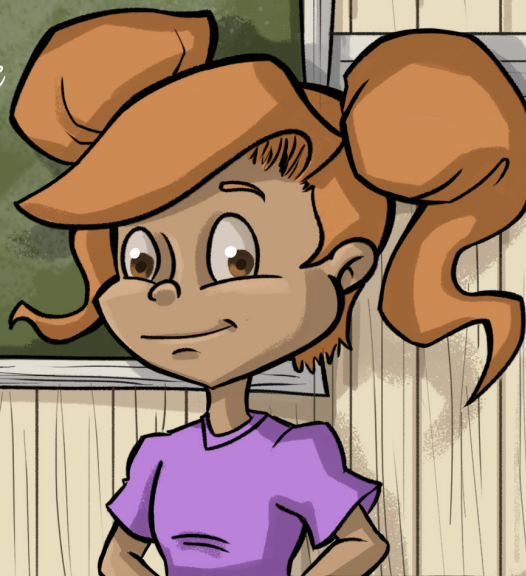


Memórias da Escola Itinerante

# MARIA APARECIDA ROSIGNOL FRANCIOSI

A escola que caminhou com  
a comunidade do Acampamento Eli Vive

Autoras:  
Cintia Paião  
Línlia Sachs



ilustrações de:  
Rafael Souza

Memórias da Escola Itinerante “Maria Aparecida  
Rosignol Franciosi”: a escola que caminhou com a  
comunidade do Acampamento Eli Vive

CÍNTIA APARECIDA PAIÃO

LÍNLIA SACHS

ILUSTRAÇÕES: RAFAEL SOUZA

Londrina

2019



Cíntia Aparecida Paião  
Línlya Sachs (Orientadora)

## Memórias da Escola Itinerante “Maria Aparecida Rosignol Franciosi”: a escola que caminhou com a comunidade do Acampamento Eli Vive

Produto Educacional da dissertação de mestrado intitulada “Memórias da Escola Itinerante “Maria Aparecida Rosignol Franciosi”: histórias do fazer uma *outra escola* no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra”, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, multicâmpus Londrina e Cornélio Procópio, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ensino de Matemática.

Londrina

2019

## TERMO DE LICENCIAMENTO

Este Produto Educacional está licenciado sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, Califórnia 94105, USA.







## Apresentação

Este livro ilustrado, **Memórias da Escola Itinerante “Maria Aparecida Rosignol Franciosi”**: a escola que caminhou com a comunidade do Acampamento Eli Vive, foi desenvolvido com o objetivo de ser um material pedagógico para o trabalho com a história da comunidade Eli Vive, em sua trajetória de luta pela Reforma Agrária Popular, no MST.

Ele é parte da pesquisa desenvolvida pela primeira autora, Cíntia Aparecida Paião, no Mestrado Profissional em Ensino de Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), multicâmpus Londrina e Cornélio Procopio, sob orientação da segunda autora, Línlya Sachs. Convidamos os leitores interessados na pesquisa a conhecerem, também, a dissertação **Memórias da Escola Itinerante “Maria Aparecida Rosignol Franciosi”**: histórias do fazer uma *outra escola* no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (disponível no Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná).

Ao contar a história da Escola Itinerante dos tempos de acampamento, o livro ilustrado trata da ocupação das terras, dos diferentes lugares em que a comunidade esteve, do trabalho coletivo da comunidade ao construir e cuidar da escola, apresenta as educadoras e os educadores que trabalharam nessa escola e que, por sua prática educativa, vinculada ao Movimento, fizeram dessa a história de uma *outra escola*.

Nós levamos para a vida adulta as histórias que lemos ou ouvimos na infância, criamos também com as histórias dos livros nossas memórias e, muitas das vezes, contamos essas histórias para outras pessoas. Assim, o objetivo deste livro foi contar a história da comunidade, uma história de pertencimento das pessoas que fizeram e fazem o Movimento, como um material para preservar e socializar a história dessa comunidade e de sua Escola Itinerante.

Muitas crianças, muitos adolescentes e jovens da comunidade vivenciaram a experiência de estudar nessa Escola Itinerante e, a partir da leitura da história, podem rememorar os momentos vividos nesse passado recente; e aqueles que não vivenciaram esses tempos de Escola



Itinerante, pois vieram estudar após a regularização dos Assentamentos Eli Vive I e II, com a municipalização de parte da escola, podem ter a possibilidade de conhecer a história dessa escola e, conseqüentemente, um pouco mais acerca da história da comunidade em que vivem.

Preservar e valorizar as memórias, as histórias do povo Sem Terra, especificamente, da comunidade dos Assentamentos Eli Vive I e II, são as intenções que direcionaram a elaboração do livro ilustrado como Produto Educacional.

Construída a partir das narrativas, a história contada no livro é a sistematização de uma história da Escola Itinerante “Maria Aparecida Rosignol Franciosi”, resultante de sete entrevistas realizadas. Alguns trechos das narrativas elaboradas com os colaboradores da pesquisa são utilizadas na composição da história e dos diálogos. As cenas da história foram inspiradas nas imagens produzidas pelo próprio narrar das memórias e, também, pela inspiração e reprodução de fotografias que nos foram cedidas gentilmente pela educadora Gilda Maria Fernandes Paschoal.

As ilustrações foram criadas por Rafael Souza, que, com seus desenhos criativos e de muita personalidade, deram vida a essa história da Escola Itinerante “Maria Aparecida Rosignol Franciosi”.

Nesse formato de livro, “para colorir”, as crianças podem interagir com o material, pintando e completando as cenas com mais desenhos. Aquelas já alfabetizadas com domínio da leitura e da interpretação poderão também se envolver com as palavras que compõem esta história.

*Março de 2019*

*(completando dez anos da criação da Escola Itinerante “Maria Aparecida Rosignol Franciosi”)*

*Cíntia Aparecida Paião*

*Línlya Sachs*

ESTA É A HISTÓRIA DE UMA ESCOLA ITINERANTE, QUE CAMINHOU COM A COMUNIDADE DO ACAMPAMENTO ELI VIVE. QUEM VAI CONTAR ESSA HISTÓRIA É A EDUCADORA CIDINHA E SUA TURMINHA DE SEM TERRINHAS DO MST...

- OLÁ, CRIANÇAS! EU CHAMEI VOCÊS AQUI FORA, PORQUE HOJE EU QUERO CONTAR PARA VOCÊS A HISTÓRIA DA NOSSA ESCOLA, DESDE O TEMPO EM QUE AS FAMÍLIAS DO MST OCUPARAM AS TERRAS E ORGANIZARAM O ACAMPAMENTO ELI VIVE, EM FEVEREIRO DE 2009. VOCÊS SABEM QUAL ERA O NOME DESSA ESCOLA?

- EU SEI, EDUCADORA CIDINHA. ERA ESCOLA ITINERANTE "MARIA APARECIDA ROSIGNOL FRANCIOSI"!

- EU LEMBRO QUE, QUANDO EU ESTAVA NO PRIMEIRO ANO, EU ESTUDEI NESSA ESCOLA.

- OLHA, QUE LEGAL! SABE QUEM ME CONTOU A HISTÓRIA DA NOSSA ESCOLA ITINERANTE? FORAM AS EDUCADORAS E OS EDUCADORES QUE TRABALHARAM E CUIDARAM DELA. É UMA HISTÓRIA CONTADA PELOS PRIMEIROS EDUCADORES E EDUCADORAS DA NOSSA COMUNIDADE SEM TERRA ELI VIVE! ENTÃO VAMOS LÃ...







MOVIMENTO SEM TERRA  
POR ESCOLA, TERRA E DIGNIDADE!

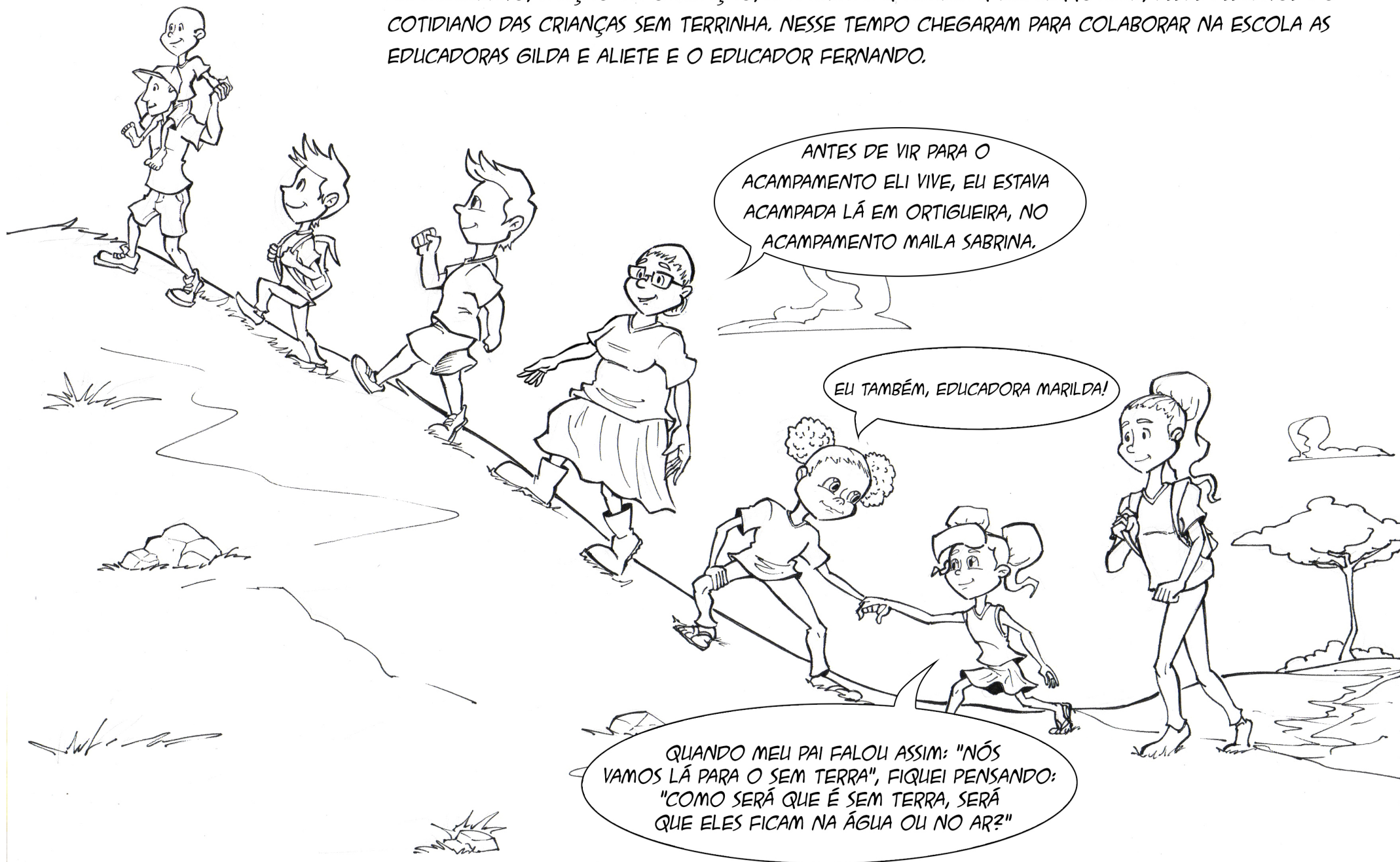
LUTAMOS POR ESCOLA, SAÚDE  
E EDUCAÇÃO, ESSE É MEU  
DIREITO E EU NÃO ABRO MÃO!

CRIADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2009, VINTE E QUATRO DIAS APÓS A OCUPAÇÃO DAS TERRAS E ORGANIZAÇÃO DO ACAMPAMENTO, A NOSSA ESCOLA ITINERANTE É SÍMBOLO DO TRABALHO COLETIVO E DA LUTA DE NOSSA COMUNIDADE PELO DIREITO A TER ESCOLA NO LUGAR EM QUE SE VIVE.

NOS PRIMEIROS DIAS DE ACAMPAMENTO, ANTES DA ESCOLA SER CONSTRUÍDA, AS AULAS ACONTECERAM EMBAIXO DAS ÁRVORES E TAMBÉM NA ANTIGA COCHEIRA DA FAZENDA GUAIRACÁ.

AS EDUCADORAS MARILDA, EDNA E CAMILA E OS EDUCADORES LEONARDO E LUCIANO, JUNTO COM AS CRIANÇAS, INICIARAM A AULA COM UMA MÍSTICA E ENTOARAM O HINO DO MST.

NESSES PRIMEIROS DIAS DE AULA... PARA CHEGAR NA COCHEIRA, AS EDUCADORAS E OS EDUCADORES SUBIAM UM PEQUENO MORRO COM AS CRIANÇAS. NO CAMINHO IAM CONVERSANDO SOBRE A VIDA NO ACAMPAMENTO, A AÇÃO DA OCUPAÇÃO, A VIAGEM PARA CHEGAR EM LERROVILLE, ESSES ASSUNTOS DO COTIDIANO DAS CRIANÇAS SEM TERRINHA. NESSE TEMPO CHEGARAM PARA COLABORAR NA ESCOLA AS EDUCADORAS GILDA E ALIETE E O EDUCADOR FERNANDO.





NOS DIAS EM QUE AS AULAS FORAM REALIZADAS NAS COCHEIRAS,  
HAVIA ALGUNS COCHOS ONDE SE ALIMENTAVA O GADO.  
AS EDUCADORAS E OS EDUCADORES CONTARAM QUE, NESSA ÉPOCA, AS CRIANÇAS  
QUERIAM SENTAR DENTRO DO COCHO E QUE ELAS SE DIVERTIAM!



EM AGOSTO DE 2009, A COMUNIDADE ORGANIZOU E CONSTRUÍU UMA ESCOLA DE BAMBUI NO MEIO DO ACAMPAMENTO, ESSA FOI A PRIMEIRA ESTRUTURA DA NOSSA ESCOLA. O CUIDADO DA COMUNIDADE COM A ESCOLA ITINERANTE NÃO ERA SÓ COM A SUA CONSTRUÇÃO, MAS COM A SUA MANUTENÇÃO E BENFEITORIAS.

PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO, AS FAMÍLIAS ORGANIZAVAM-SE EM BRIGADAS DE 50 FAMÍLIAS E DIVIDIAM OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO, DE LIMPEZA E EMBELEZAMENTO DA ESCOLA.





QUANDO A COMUNIDADE CONSEGUIU MADEIRITE, ELA DESMANCHOU A ESCOLA DE BAMBU E CONSTRUIU OUTRA ESTRUTURA PARA A ESCOLA ITINERANTE. A NOSSA COMUNIDADE SEMPRE SE MOBILIZOU PARA CUIDAR DOS FILHOS E FILHAS, PARA CUIDAR DO ESPAÇO, PARA CUIDAR DA COMUNIDADE, PARA CUIDAR DA ESCOLA.

O NOME DA ESCOLA FOI ESCOLHIDO NO ANO DE 2010. A DECISÃO COLETIVA PELO NOME: ESCOLA ITINERANTE "MARIA APARECIDA ROSIGNOL FRANCIOSI" É UMA HOMENAGEM À EDUCADORA MARIA APARECIDA ROSIGNOL FRANCIOSI, TRABALHADORA SEM TERRA, FALECIDA EM 2008.

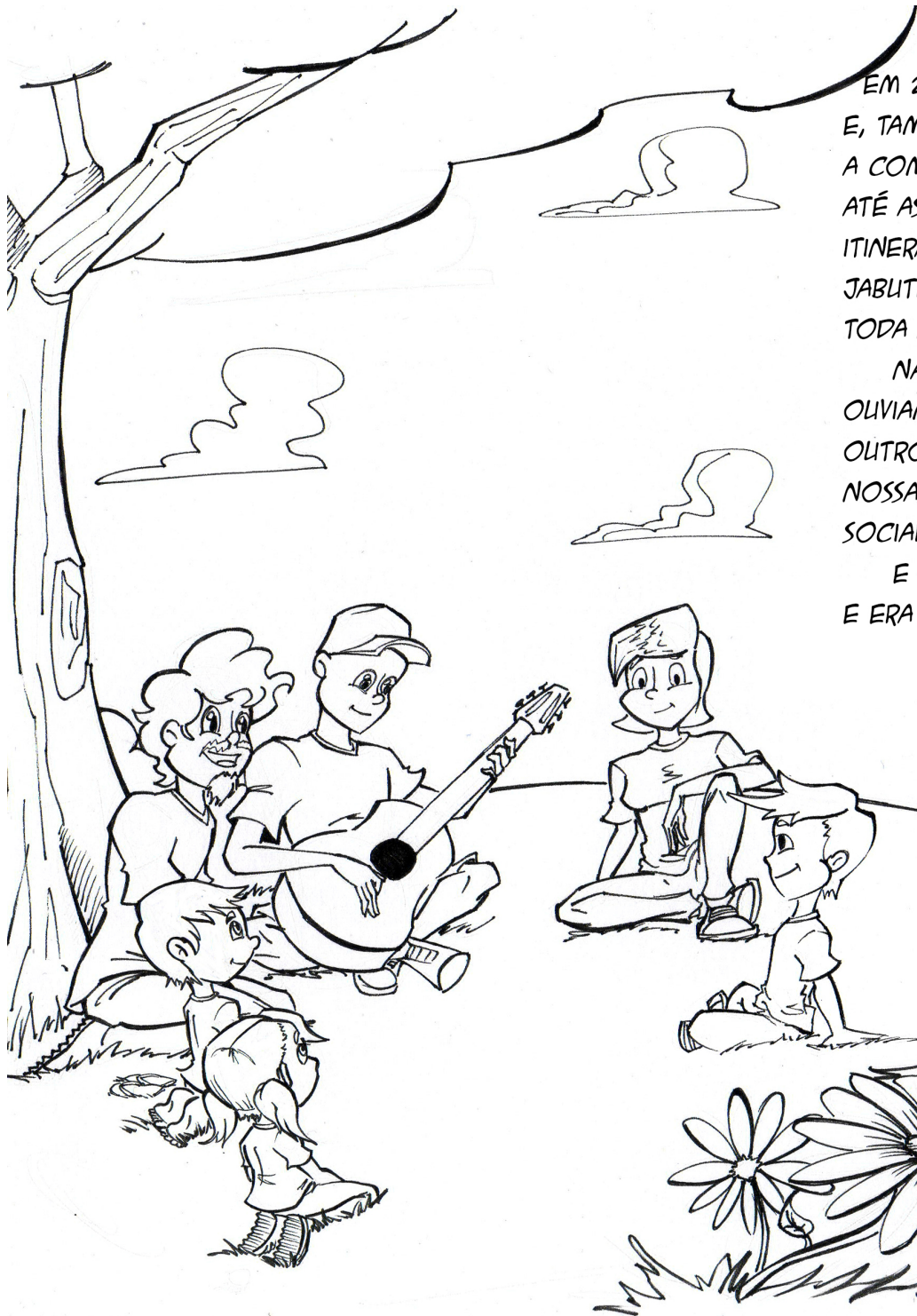
HOJE É UM DIA MUITO FELIZ!  
A COMUNIDADE ESCOLHEU O NOME  
DA NOSSA ESCOLA!

E FOI UMA ESCOLHA MARAVILHOSA,  
EDUCADOR LUCIANO! TRABALHEI COM A EDUCADORA MARIA  
APARECIDA, ELA ERA PEDAGOGA, UMA EXCELENTE PEDAGOGA,  
UMA EXCELENTE PESSOA, UMA EXCELENTE MILITANTE  
DO MOVIMENTO SEM TERRA, DO MOVIMENTO  
ESTUDANTIL QUANDO JOVEM, DO MOVIMENTO DOS PROFESSORES...  
A COMPANHEIRA EDNA TAMBÉM TRABALHOU COM ELA.

FOI MESMO, EDUCADORA GILDA.  
PARA MIM ELA ERA UMA EDUCADORA MUITO BOA.  
ELA ME PASSOU VÁRIAS COISAS, ELA JÁ TINHA O  
CONHECIMENTO E FOI ENSINANDO. TER SEU NOME COMO  
NOME DE NOSSA ESCOLA É E SEMPRE SERÁ  
UM SÍMBOLO DE INSPIRAÇÃO!





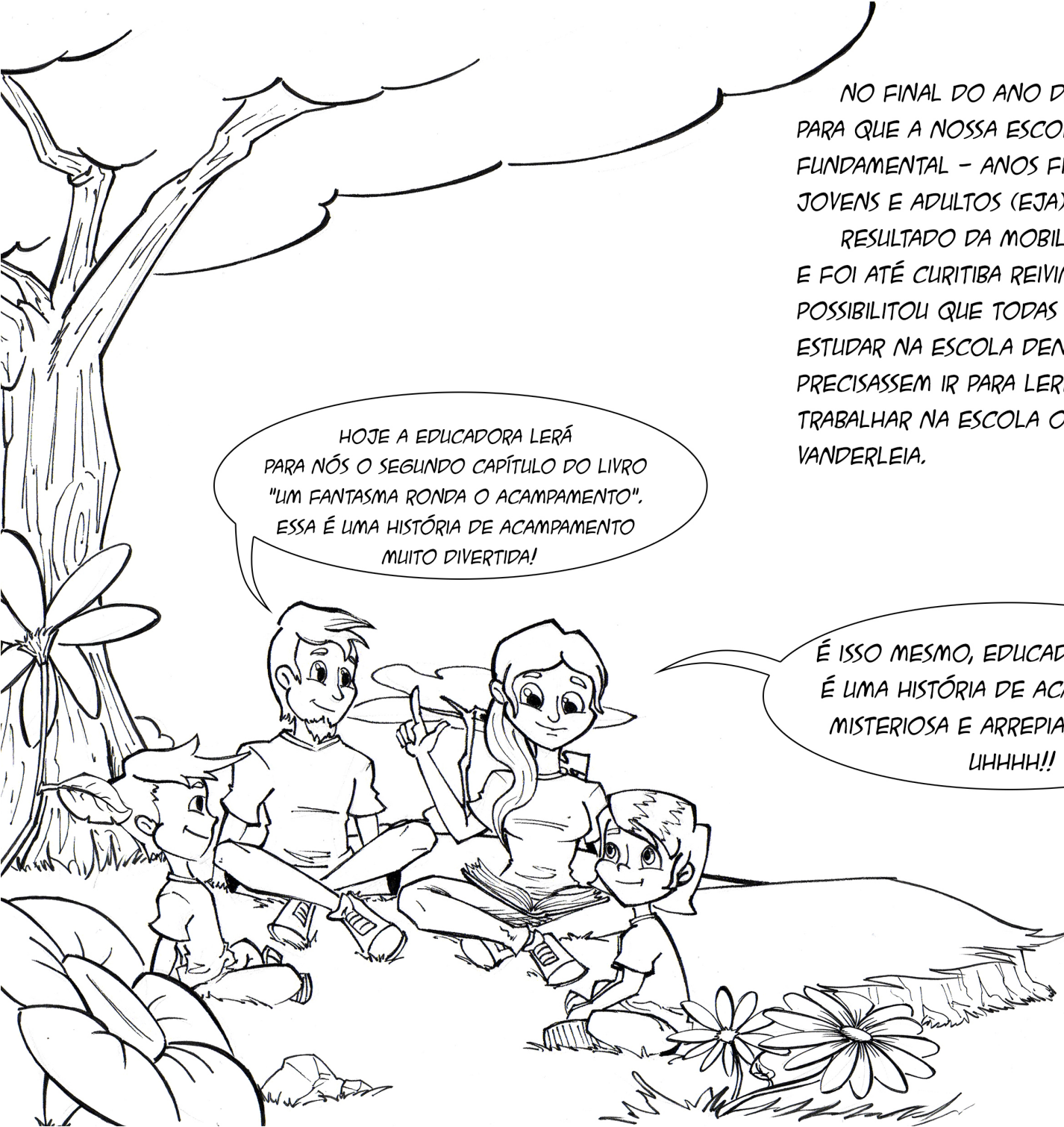


EM 2010, POR CAUSA DA CHEGADA DE MAIS FAMÍLIAS PARA O ACAMPAMENTO E, TAMBÉM, PELAS DIFICULDADES DE ACESSO A ESTRADA PRINCIPAL, A COMUNIDADE MUDOU O ACAMPAMENTO DE LOCAL, PARA PERTO DO POMAR. ATÉ AS SALAS SEREM NOVAMENTE CONSTRUÍDAS, AS AULAS DA NOSSA ESCOLA ITINERANTE ACONTECIAM EMBAIXO DAS MANGUEIRAS, ABACATEIROS, JABUTICABEIRAS E JAQUEIRAS... NOSSAS SALAS DE AULAS ERAM AS ÁRVORES E TODA A NATUREZA!

NAS AULAS DA NOSSA ESCOLA ITINERANTE, AS CRIANÇAS CONTAVAM E OUVIAM HISTÓRIAS DAS MANIFESTAÇÕES E OCUPAÇÕES DO MOVIMENTO, DE OUTROS ACAMPAMENTOS, DE OUTRAS LUTAS, QUE SE AGREGAM TAMBÉM ÀS NOSSAS LUTAS, E QUE FAZEM DE NÓS O MST, UM DOS MAIORES MOVIMENTOS SOCIAIS DE LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO.

E HAVIA TAMBÉM MUITA MÚSICA! O EDUCADOR FERNANDO LEVAVA O VIOLÃO E ERA UMA FESTA!

Vem, lutemos punho erguido  
Nossa Força nos leva a edificar  
Nossa Pátria livre e forte  
Construída pelo poder popular  
Braços Erguidos ditemos nossa história...



NO FINAL DO ANO DE 2010, FOI CONQUISTADA A AUTORIZAÇÃO PARA QUE A NOSSA ESCOLA ITINERANTE OFERTASSE O ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS, O ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).

RESULTADO DA MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE, QUE SE ORGANIZOU E FOI ATÉ CURITIBA REIVINDICAR ESSE DIREITO, ESSA CONQUISTA POSSIBILITOU QUE TODAS AS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS PUDESSEM ESTUDAR NA ESCOLA DENTRO DO ACAMPAMENTO E NÃO MAIS PRECISASSEM IR PARA LERROVILLE. NESSA ÉPOCA, CHEGARAM PARA TRABALHAR NA ESCOLA O EDUCADOR MARCIO E A EDUCADORA VANDERLEIA.

HOJE A EDUCADORA LERÁ PARA NÓS O SEGUNDO CAPÍTULO DO LIVRO "UM FANTASMA RONDA O ACAMPAMENTO". ESSA É UMA HISTÓRIA DE ACAMPAMENTO MUITO DIVERTIDA!

É ISSO MESMO, EDUCADOR MÁRCIO!  
É UMA HISTÓRIA DE ACAMPAMENTO MISTERIOSA E ARREPIAANNTTEEE!  
UHUUUU!!

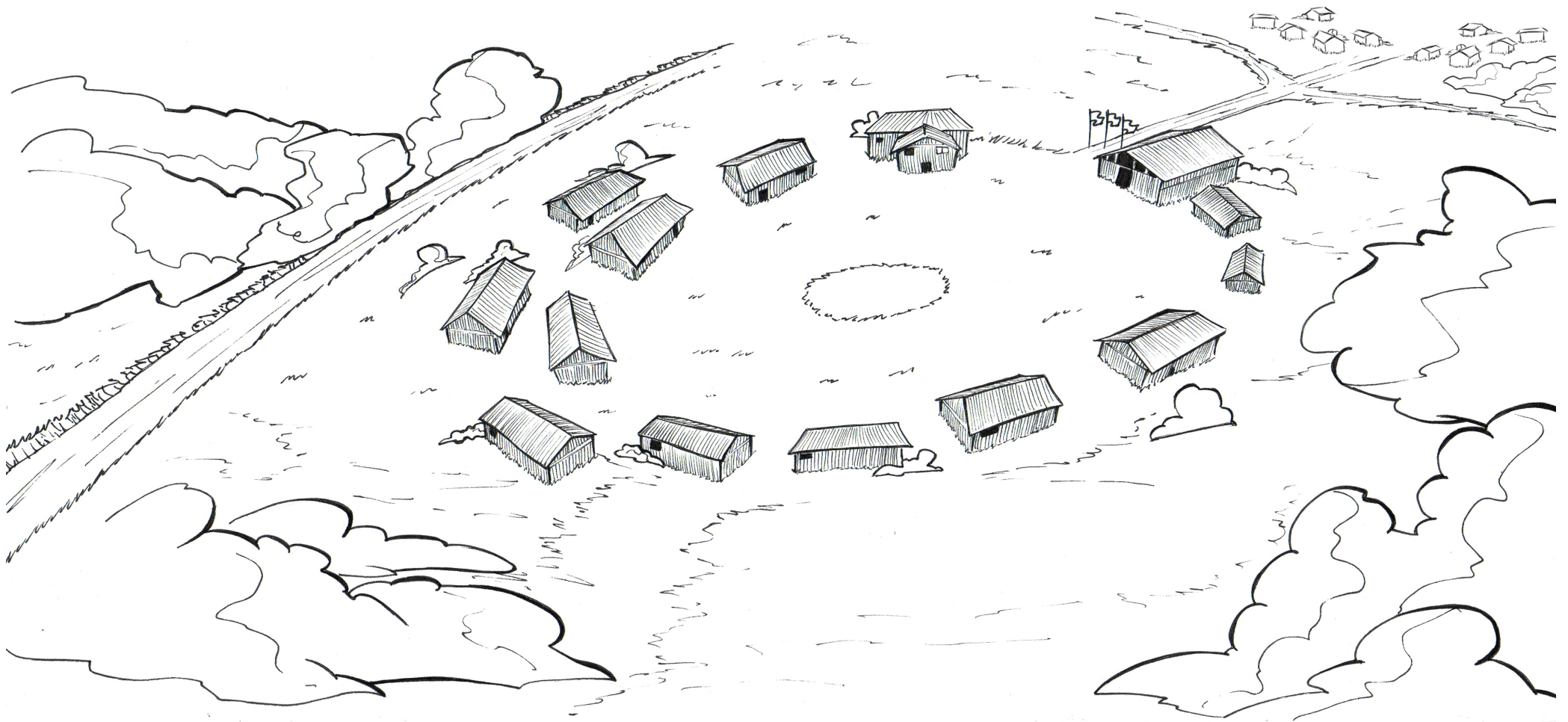


NO INÍCIO DE 2011, DEPOIS QUE A ESCOLA SE TORNOU PARA TODA A COMUNIDADE, DECIDIU-SE POR MUDA-LÁ NOVAMENTE DE LUGAR. FOI NESSA ÉPOCA QUE FORAM CONSTRUÍDOS OS PRIMEIROS CHALÉS DE MADEIRA DESTA ESCOLA AQUI, QUE ESTUDAMOS ATÉ HOJE. OS CHALÉS DE MADEIRA FORAM CONSTRUÍDOS PERTO DO GRANDE ACAMPAMENTO, EM FORMATO DE CÍRCULO E COM UMA GRANDE ÁREA GRAMADA NO MEIO. O CÍRCULO REPRESENTA A NOSSA COLETIVIDADE E ACOLHIMENTO... NOSSO AFETO NA LUTA.

♪ Nascemos pra lutar, lutamos pra vencer ♪  
Em reunião, em mutirão, ciranda que tem desde a ocupação  
O Movimento é pra valer, no campo e na cidade somos MST  
E na Comuna a gente planta sem veneno  
♪ Que é pra comida ser gostosa e fazer bem...



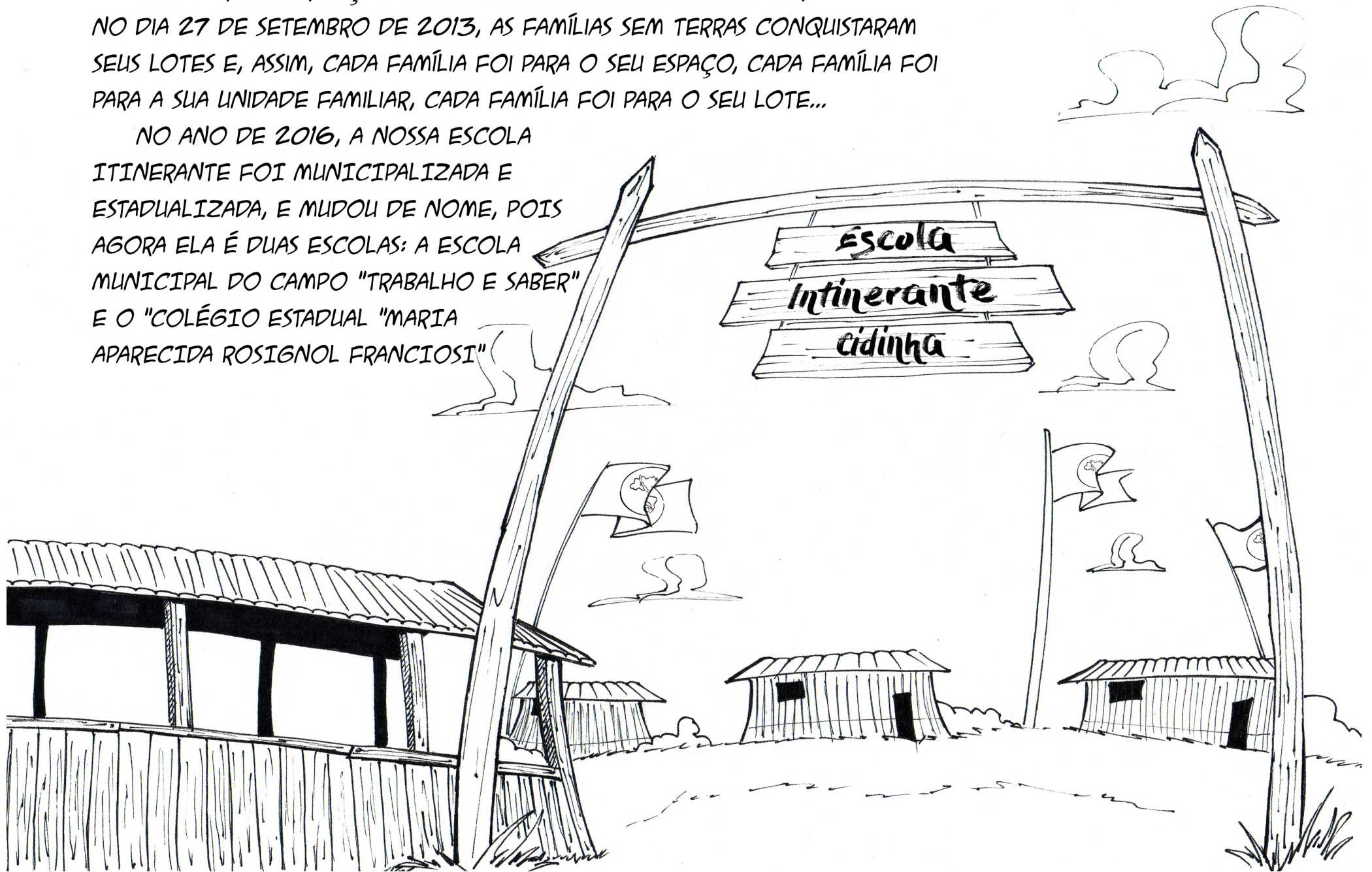
EM 2012, A COMUNIDADE CONSTRUIU MAIS CHALÉS, ATRÁS DOS PRIMEIROS, NO MESMO SENTIDO DO CÍRCULO. NOSSA ESCOLA ITINERANTE EM SUA TRAJETÓRIA CAMINHOU COM OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS SEM TERRA NO ACAMPAMENTO ELI VIVE. SUA HISTÓRIA SÓ FOI POSSÍVEL PELO CUIDADO E TRABALHO COLETIVO DA COMUNIDADE E DO COLETIVO DE EDUCADORES E EDUCADORAS. PORQUE É ASSIM A VIDA NO MST: É CIDADANIA CONSCIENTE E ORGANIZADA.





COM A REGULARIZAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS ELI VIVE I E II,  
NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2013, AS FAMÍLIAS SEM TERRAS CONQUISTARAM  
SEUS LOTES E, ASSIM, CADA FAMÍLIA FOI PARA O SEU ESPAÇO, CADA FAMÍLIA FOI  
PARA A SUA UNIDADE FAMILIAR, CADA FAMÍLIA FOI PARA O SEU LOTE...

NO ANO DE 2016, A NOSSA ESCOLA  
ITINERANTE FOI MUNICIPALIZADA E  
ESTADUALIZADA, E MUDOU DE NOME, POIS  
AGORA ELA É DUAS ESCOLAS: A ESCOLA  
MUNICIPAL DO CAMPO "TRABALHO E SABER"  
E O "COLÉGIO ESTADUAL "MARIA  
APARECIDA ROSIGNOL FRANCIOSI"



- ESSA FOI A HISTÓRIA DA NOSSA ESCOLA ITINERANTE. PRESERVAR A NOSSA HISTÓRIA, AS NOSSAS MEMÓRIAS É ATO DE LUTA E DE AMOR!

- MEU IRMÃO MAIS VELHO ESTUDA NO ENSINO MÉDIO, E ELE ESTUDOU NA ESCOLA ITINERANTE. ELE É MUITO INTELIGENTE E DISSE QUE VAI ESTUDAR PARA CUIDAR DA NOSSA TERRA.

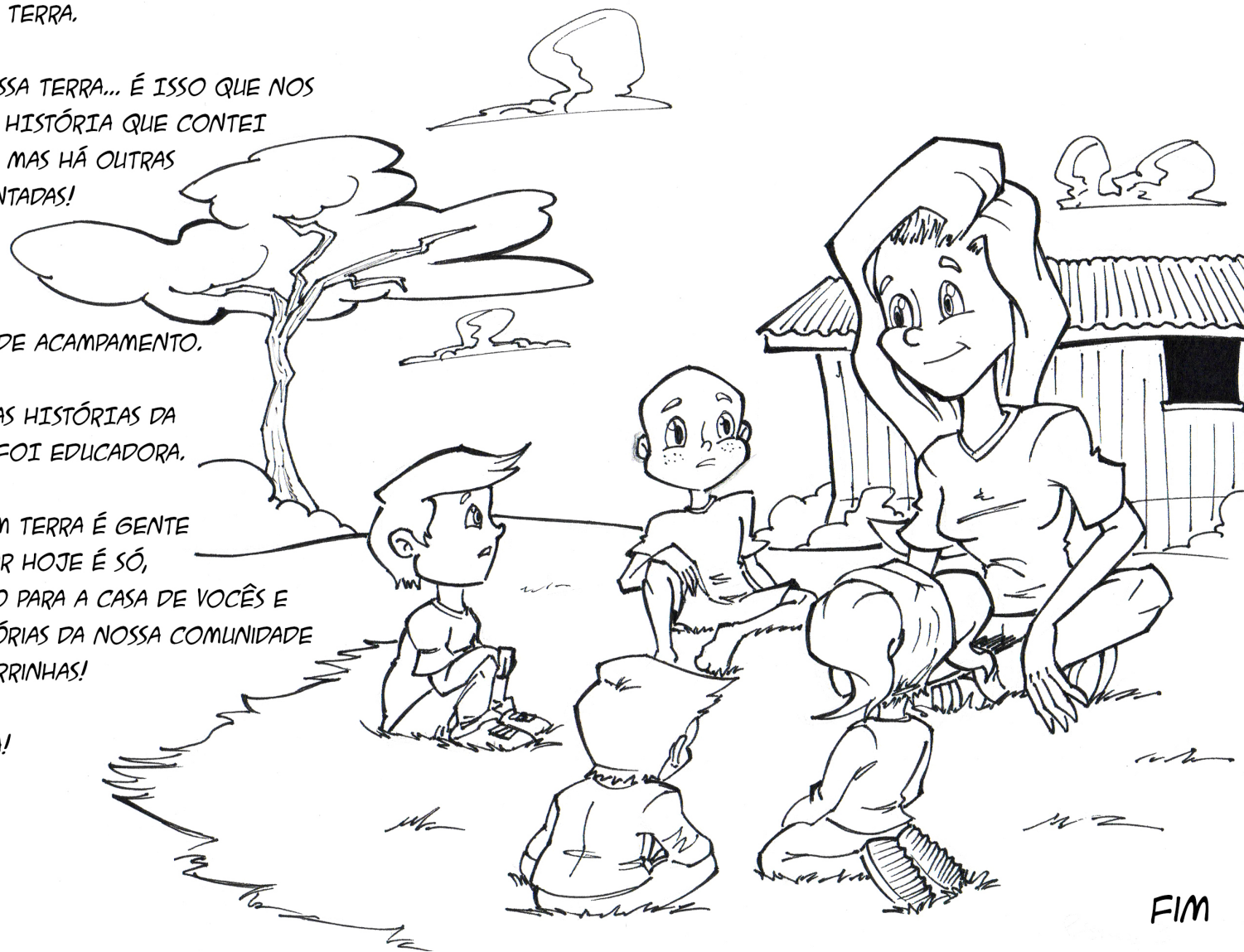
- LUTAR, CUIDAR E PRESERVAR A NOSSA TERRA... É ISSO QUE NOS ENSINA A NOSSA ESCOLA DO MST. A HISTÓRIA QUE CONTEI É UMA HISTÓRIA DA NOSSA ESCOLA, MAS HÁ OUTRAS HISTÓRIAS POR AÍ PARA SEREM CONTADAS! VOCÊS SABIAM?

- MINHA FAMÍLIA SEMPRE CONTA VÁRIAS HISTÓRIAS SOBRE A ÉPOCA DE ACAMPAMENTO.

- MINHA TIA SEMPRE CONTA OUTRAS HISTÓRIAS DA ESCOLA ITINERANTE. ELA TAMBÉM FOI EDUCADORA.

- ISSO É PORQUE NOSSA GENTE SEM TERRA É GENTE QUE FAZ HISTÓRIA PRÓPRIA! MAS, POR HOJE É SÓ, PESSOAL. TENHAM UM BOM RETORNO PARA A CASA DE VOCÊS E ESCUTEM AS HISTÓRIAS QUE AS MEMÓRIAS DA NOSSA COMUNIDADE NOS CONTAM. ATÉ AMANHÃ, SEM TERRINHAS!

- ATÉ AMANHÃ, EDUCADORA CIDADINHA!



FIM